

**Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)**



**Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)**



EDUCAÇÃO: SOCIEDADE CIVIL, ESTADO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS



Editora Chefe
Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia

Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dra. Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^a Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^a Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krah – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-781-9

DOI 10.22533/at.ed.819210102

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “***Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a intercruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, consequentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
SOCIOEDUCAÇÃO E DIÁLOGOS ESTABELECIDOS PELO ECA E SINASE EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Kátia Aparecida da Silva Nunes Miranda	
Clóris Violeta Alves Lopes	
Juliano Cláudio Alves	
DOI 10.22533/at.ed.8192101021	
CAPÍTULO 2.....	16
O OBSERVATÓRIO COMO FERRAMENTA PARA A PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE OS INDICADORES EDUCACIONAIS	
Deuzimar Costa Serra	
Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra	
Francisco Romário Cunha de Araújo	
Luciana de Castro Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.8192101022	
CAPÍTULO 3.....	23
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E INCLUSÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA REGULAR: PROBLEMAS E POSSIBILIDADES	
Aurea Cintra de Azevedo Marra	
Lucianne Oliveira Monteiro Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.8192101023	
CAPÍTULO 4.....	35
A EVOLUÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS: CONTRIBUIÇÃO PARA O ATUAL CENÁRIO EDUCACIONAL	
Juliana Maria da Silva Melo	
Lucilene Angélica da Silva Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.8192101024	
CAPÍTULO 5.....	45
A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Dara Ribeiro Ramos	
Luana Frigulha Guisso	
DOI 10.22533/at.ed.8192101025	
CAPÍTULO 6.....	58
OS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E A PRESENÇA INDÍGENA EM PRESIDENTE KENNEDY/ES	
Naiara Henrique Lima Faro	
Sebastião Pimentel Franco	
DOI 10.22533/at.ed.8192101026	

CAPÍTULO 7.....71

A ACESSIBILIDADE DAS ESCOLAS BRASILEIRAS PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Ronneo Lucio Silva Rodrigues
Alanna Cris Silva Rodrigues
Evan Pereira Barreto
Mônica Cristina de Orequio
Marcella de Oréquio Fernandes Machado
Angerica Maurício de Souza Gomes
Josinete Braga Borges Lordes
Ana Lidia Moreira Mendes dos Santos
Evilásio Mussy Caetano Junior
Adelma Benevides de Lima
Caroline Fardin Araujo
Adrielle Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.8192101027

CAPÍTULO 8.....81

O ENSINO DA PROTEÇÃO DOS BENS CULTURAIS

Adelcio Machado dos Santos
Rubens Luís Freiberger
Daniel Tenconi
Danielle Martins Leffer
Alisson André Escher

DOI 10.22533/at.ed.8192101028

CAPÍTULO 9.....91

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA AVALIAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Gilcéia Leite dos Santos Fontenele
DOI 10.22533/at.ed.8192101029

CAPÍTULO 10.....99

SOMOS MAIS UM TIJOLO NO MURO: UMA ANÁLISE DA MÚSICA ‘ANOTHER BRICK IN THE WALL’ DA BANDA PINK FLOYD

Karina Franco
Priscilla Christina Franco
Ana Luiza Carvalho Pinto
DOI 10.22533/at.ed.81921010210

CAPÍTULO 11.....108

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Tereza Freitas da Silva
DOI 10.22533/at.ed.81921010211

CAPÍTULO 12.....114

A FOTOGRAFIA NA ESCOLA COMO DIDÁTICA: AMPLIANDO OLHARES SOBRE

PAISAGENS E CENAS COTIDIANAS

Graciela Brandão da Silva

DOI 10.22533/at.ed.81921010212

CAPÍTULO 13.....124

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE RELEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marilene da Silva Reis Barreto

Joccitiel Dias da Silva

DOI 10.22533/at.ed.81921010213

CAPÍTULO 14.....135

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA – A SEXUALIDADE NA ESCOLA

Poliana dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.81921010214

CAPÍTULO 15.....148

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POSTURAL EM ALUNOS DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY- ES

Marceline Ferreira Rocha Passabão

José Roberto Gonçalves de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.81921010215

CAPÍTULO 16.....160

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Maria Denize Rocha Silva

Caroline Gomes Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.81921010216

CAPÍTULO 17.....168

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMPO POLÍTICO EM ABERTO

Elinete Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.81921010217

CAPÍTULO 18.....185

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS - “ EM UMA PERSPECTIVA SÓCIO HISTÓRICO CULTURAL”

Francielle Goulart Pereira

DOI 10.22533/at.ed.81921010218

CAPÍTULO 19.....196

RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES DIGITAIS DOS PROFESSORES E A INTEGRAÇÃO DAS TIC NO ENSINO DO INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Juan José Quintana Muñoz

DOI 10.22533/at.ed.81921010219

CAPÍTULO 20.....209

A AVALIAÇÃO FORMATIVA COMO COROLÁRIO DO DIREITO FUNDAMENTAL DE EDUCAR

José Carlos Silva

Andrea Wild

Cibele Mara Dugaich

Elisete Gomes Natário

DOI 10.22533/at.ed.81921010220

CAPÍTULO 21.....222

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR ESPECIALISTA COMO TUTOR DE PEQUENOS GRUPOS INTERFERE NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES?

Maria Flávia Pereira da Silva

Maria Elizabeth da Silva Hernandes Corrêa

Claudia Maria Waib Castello Branco

Denize Maria Galice Rodrigues

Marcelo Rodrigues

Walter Roberto Schiller

Marcelo Dib Bechara

DOI 10.22533/at.ed.81921010221

SOBRE O ORGANIZADOR.....232**ÍNDICE REMISSIVO.....233**

CAPÍTULO 2

O OBSERVATÓRIO COMO FERRAMENTA PARA A PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE OS INDICADORES EDUCACIONAIS

Data de aceite: 01/02/2021

Deuzimar Costa Serra

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
<http://lattes.cnpq.br/9349562924350573>

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
<http://lattes.cnpq.br/9701947243565086>

Francisco Romário Cunha de Araújo

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
<http://lattes.cnpq.br/8572518934696704>

Luciana de Castro Sousa

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
<http://lattes.cnpq.br/6315757774131638>

RESUMO: O Observatório do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD/UEMA foi implantado em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – PROEXAE e o Núcleo de Tecnologias para Educação-UEMANET em 2018 para fomento à pesquisa e extensão, mantendo informações atualizadas sobre indicadores educacionais e de outras áreas em sintonia com órgãos oficiais, norteado por uma concepção tecnológica interdisciplinar para subsidiar a produção científica e atividades de extensão universitária. O observatório na sua fase preliminar prioriza os arquivos de indicadores educacionais resultantes de uma pesquisa sobre o monitoramento e avaliação da meta 20 (vinte) e suas estratégias do Plano Estadual de Educação do Maranhão-PEE, como ação vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas

Públicas e Gestão da Educação-GEP/PPGE.

PALAVRAS-CHAVE: Observatório. Tecnologia. Pesquisa. Extensão.

ABSTRACT: The Observatory of the Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD/UEMA was implemented in partnership with the Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis - PROEXAE and the Núcleo de Tecnologias para Educação-UEMANET in 2018 to promote research and extension, keeping up-to-date information on educational indicators and other areas in line with official bodies, led by an interdisciplinary technological design to support scientific production and university extension activities. The observatory in its preliminary phase prioritizes the archives of educational indicators resulting from a research on the monitoring and evaluation of the target 20 (twenty) and its strategies of the State Education Plan of Maranhão-PEE, as an action linked to the Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão da Educação-GEP/PPGE.

KEYWORDS: Observatory. Technology. Research. Extension.

INTRODUÇÃO

A criação e implementação do Observatório de Indicadores Educacionais no Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD/UEMA se justifica pela inexistência na região leste ou quiçá no estado do Maranhão de um Observatório com enfoque nos dados educacionais, de modo particular dos resultados do monitoramento e avaliação da meta vinte e

suas estratégias do Plano Estadual de Educação – PEE do Maranhão, Lei nº 10.099/2014, correlacionada nos Planos Municipais de Educação – PME norteado pelas questões: Quais as dificuldades e desafios para manter atualizado os indicadores educacionais e outras informações que possam subsidiar a pesquisa e a produção de conhecimentos? como os resultados e impactos desse repositório podem contribuir para a pesquisa e a extensão?

Desta forma, o Observatório tem como objetivo o fomento à pesquisa e extensão, utilizando as informações com responsabilidade social, visando a sistematização e produção científica, principalmente, na área da educação. Nesse sentido, o observatório, em sua versão preliminar é destinado a catalogar e arquivar os resultados do monitoramento e avaliação da meta 20 e suas estratégias no PEE e nos PMEs em parceria com a PROEXAE e UEMANET.

Nessa perspectiva, o Observatório do CESCD/UEMA, está sendo uma ferramenta tecnológica para a pesquisa, com enfoque na internet e outros mecanismos em função de alimentar, retroalimentar, atualizar e manter informações para a pesquisa a fim de subsidiar a produção científica, utilizando fontes de instituições educacionais no âmbito da educação básica, superior e outros órgãos oficiais, tais como: IBGE, INEP, SEDUC/MA, dentre outros. Os resultados deste trabalho, subsidiarão a produção científica de documentos relevantes para educação no escopo de contribuir para a implementação de ações convergentes para a efetivação da meta 20 (vinte) e suas estratégias.

Destaca-se que o Observatório de Indicadores Educacionais-OIE tem como referência o Projeto de Pesquisa do Observatório sobre o Plano Nacional De Educação (PNE) no Território de Identidade Bacia do Rio Grande e, originou-se a partir da necessidade de organizar e manter as informações acerca do monitoramento e avaliação dos Planos Estaduais e Municipais de Educação, contribuindo para a produção e sistematização de conhecimentos na área da educação. Nessa direção, Cury (2010, p. 8) considera que um plano de educação “se impõe também para a consciência cidadã como um pilar para que as finalidades da educação se efetivem”.

Com este enfoque é notória a importância do observatório para concretizar os objetivos, visto que em geral constitui um mecanismo voltado para contribuir na resolução de problemáticas específicas, conforme contextos em que são executados e que determinam as suas finalidades. Apesar de serem construídos em torno de objetos distintos, os observatórios apelam para uma tecnologia comum que importa a apropriação do próprio conceito de observatório, envolvendo o trabalho coletivo, múltiplos olhares para a realidade e a sistematização de conhecimentos.

METODOLOGIA

O Observatório está em processo de implantação com o intuito de sistematizar e produzir conhecimentos nas diversas áreas da educação, priorizando dados oficiais referente

aos indicadores educacionais e, na versão preliminar, os resultados do monitoramento e avaliação da meta vinte e suas estratégias do Plano Estadual de Educação do Maranhão- PEE nos 30 (trinta) municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, incluindo mais 10 (dez) municípios de referência contemplando uma abordagem qualitativa e quantitativa da pesquisa.

A execução das atividades tem como base um planejamento que definiu um cronograma, mediatisados pela colaboração de pesquisadores que possuem experiência com pesquisas sobre a temática, envolvendo alunos e professores dos cursos do CESCD/ UEMA com a colaboração de profissionais da SEDUC, pesquisadores voluntários de outras IES e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão da Educação – GEP/PPGE.

Nessa perspectiva, os passos metodológicos para a implantação do Observatório foram estabelecidos, da seguinte forma: a) Elaboração da Proposta de Criação e Implantação do Observatório de Indicadores Educacionais no CESCD/UEMA; b) Registro da Proposta junto à PROEXAE-UEMA, apresentação e aprovação da proposta junto ao Colegiado do CESCD/UEMA; c) Lançamento do Observatório no Seminário Científico no CESCD; d) Organização das informações da pesquisa sobre a meta 20 do PEE, correlacionada nos PMEs; e) Atualização de informações e elaboração de relatórios; f) organização e arquivamento de informações desde quando iniciou a pandemia da Covid-19.

Segundo Vieira (2013), a estatística é a ciência que fornece os princípios e a metodologia para coleta, organização, apresentação, resumo, análise e interpretação de dados. Seguindo esse raciocínio é recorrente que tal conhecimento torne-se parte fundamental de diversas áreas, principalmente da área de pesquisas científicas.

No que se refere a execução da pesquisa sobre a meta 20 do PEE foram elaborados questionários para realização da pesquisa com os sujeitos, tais como, no âmbito municipal: Secretário(a) de Educação, Presidente do Conselho Municipal de Educação-CME, Coordenador(a) do Fórum Municipal de Educação-FME, Técnico(a) responsável pelo PME na Secretaria de Educação, Representante dos gestores, das universidades e do sindicato dos professores no FME. Paralelamente, para a pesquisa no âmbito estadual, foram elaborados questionários para a União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação- UNDIME/MA, Fórum Estadual de Educação-FEE e Secretaria Estadual de Educação- SEDUC/MA.

Entretanto, com o advento da pandemia da Covid-19 (SARS-CoV-2), declarada pela Organização Mundial da Saúde – OMS em março de 2020 e do isolamento social, assim como as suas consequências, foi necessário adequar as ações do projeto às medidas sanitárias e de segurança, suspendendo as atividades presenciais relacionados a pesquisa e extensão. No entanto, as atividades passaram a ocorrer de forma remota com reuniões através do Google Meet e plataformas de mensagens instantâneas para atualizar o banco de dados, assim como reorganizar e replanejar a execução das ações do projeto de

pesquisa.

Dessa forma, com o intuito de manter o observatório em funcionamento foram realizadas pesquisas com os discentes dos cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD com fito de fornecer informações importantes sobre as características socioeconômicas dos alunos e as dificuldades enfrentadas durante o período pandêmico advindo da COVID-19, contribuindo para a obtenção de dados concretos em torno da identificação de fatores que influenciam nas experiências e desafios com o ensino remoto vivenciados pelos docentes, discentes e colaboradores do campus CESCD/UEMA assim como compreensão dos quantitativos de infectados e outras variáveis advindas da atual conjuntura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Observatório está em fase de implementação com a organização de materiais e arquivos indispensáveis para o seu funcionamento, dispondo de profissionais que estão executando as ações, seguindo orientações e etapas para consolidação dos objetivos. Nessa direção, destaca-se os resultados parciais: Contato com Instituições locais para firmar parcerias; Definição de um Comitê Científico composto por representantes das Instituições parceiras (UFMA, IFMA); Encaminhamento e aprovação do Projeto de Criação do Observatório para aprovação no Conselho do CESCD/UEMA;

Para execução das atividades no observatório foram utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs para contribuir na organização de fontes de dados na abordagem quantitativa e qualitativa, elucidando o eixo norteador do trabalho interagindo com as teorias e práticas que possam fazer mudanças significativas, uma vez que as TICs se apresentam como novas possibilidades de organização das atividades educativas para os professores e na forma como os alunos se apropriam do conhecimento.

Em relação ao desenvolvimento das TICs, DIAS et al (2020) destaque que:

O desenvolvimento das TICs e a intensificação de seu uso não ocorreram somente nos espaços educacionais, na atualidade a tecnologia tomou conta do cotidiano tanto dos nativos digitais como dos imigrantes, sendo incorporada nas residências, nos automóveis entre outros usos da vida humana. (DIAS et al, p. 8, 2020)

As tecnologias na educação estão ganhando vasto alcance e permitindo novas formas de comunicação. Os serviços de salas de bate-papo e de correio eletrônico (e-mail) permitem conversas de pessoas do mundo todo em um universo on-line, por meio das redes sociais como uma ferramenta de comunicação que ultrapassou as barreiras de tempo e do espaço.

Na educação, podemos ter uma mudança significativa na forma como as pessoas se apropriam do conhecimento, as tecnologias são instrumentos fundamentais para a pesquisa.

Incorporar os modernos recursos é preciso integrá-los efetivamente aos fundamentos de uma nova educação VIDAL (2002). A introdução das tecnologias na educação abre um leque de possibilidades de renovação no trabalho pedagógico.

Nesse enfoque, Jonassen (2007) corrobora:

Ao longo da história da informática educacional, uma utilização básica dos computadores tem sido fornecer ensino assistido por computador, incluindo repetições e treino (drill and practice), tutoriais e, mais recentemente, tutoriais inteligentes. O ensino assistido por computador (EAC) apresenta a perspectiva de aprender a partir de computadores, sendo que o computador é programado para ensinar o aluno e para dirigir as atividades no sentido da aquisição de competências ou conhecimentos predefinidos. (JONASSEN, 2007, p.16).

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação se apresentam como novas possibilidades de organização das atividades educativas para serem utilizadas em determinada área de conhecimento, visto que professores e alunos podem se amparar em diferentes linguagens de comunicação e expressão para auxiliar a construção de conhecimentos.

A proposta da criação do observatório subsidiará pesquisas e extensão bem como avaliação e a socialização das informações de conhecimentos produzidos nas diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar fazendo jus a definição:

O emprego da palavra “Observatório” tornou-se muito comum nos últimos tempos. É sonoramente agradável, *caia bem* para qualquer título e confere certa *opulência institucional*: “Observatório de estudos...”, “Observatório de pesquisa...” e assim vai. Na ausência de qualquer fonte mais específica sobre o assunto, ouso propor um conceito que parece adequado às situações que conheço. Por analogia aos “Observatórios Astronômicos”, pode-se dizer que um Observatório é uma “instituição” ou “grupo” que se propõe essencialmente a diligenciar, acompanhar e/ou fiscalizar atividades promovidas por outras instituições, grupos, agrupamentos, setores ou segmentos da sociedade. No contexto das atividades realizadas pelo Estado, os Observatórios normalmente são pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos que acompanham e colaboram com a gestão de recursos públicos. No contexto acadêmico, esta expressão ganhou espaço na denominação de grupos de pesquisa sociais, focados em diagnosticar quali e quantitativamente os resultados de projetos, ações e práticas sociais. (ARRABAL, 2012, p. 1)

Essa abordagem remete a uma reflexão sobre o conceito de “Observatório” que passa também pela concepção de pesquisa que pode se converter num instrumento de informação e de subsídio para a elaboração das políticas públicas na área da educação, como premissa a ser conquistada ao longo do processo de implantação e de consolidação das ações projetadas.

Na sociedade da informação estamos reaprendendo a conhecer, a se comunicar, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal

e o social. Com o avanço tecnológico e a difusão da informática nas escolas, discutem-se as contribuições que esta pode oferecer ao ensino para as aulas tradicionais e críticas que não refletem as mudanças do mundo atual.

Nesse contexto, o Observatório está sendo um acervo de informações com múltiplos olhares para a realidade e a sistematização de conhecimentos sobre indicadores educacionais. Dessa forma, os resultados obtidos através da implementação do Observatório de Indicadores Educacionais no Centro de Estudos Superiores de Codó – CESCD oportunizaram a organização e catalogação de arquivos de documentos referentes aos Indicadores Educacionais, dentre outros, envolvendo a pandemia para fortalecer os estudos e debates sobre as informações, em especial na comunidade acadêmica do CESCD/UEMA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e implementação do observatório de indicadores educacionais como ferramenta tecnológica de fomento à pesquisa e extensão é de suma importância para manter informações oficiais atualizadas sobre indicadores educacionais e outras áreas do conhecimento, mas, sobretudo para subsidiar a produção científica e a extensão universitária. Para tanto, no percurso desse trabalho é justo destacar os desafios e tensões que permeiam as etapas de consolidação das ações, visto que depende da colaboração das parcerias, pesquisadores e apoio das Instituições envolvidas, bem como recursos financeiros para suprir as despesas com equipamentos e manutenção do Observatório.

REFERÊNCIAS

ARRABAL, Alejandro Knaesel. O que é um observatório de Pesquisa? Disponível em: <<http://www.praticadapesquisa.com.br/2012/06/o-que-e-um-observatorio-de-pesquisa.html>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CURY, Carlos Roberto Jamil. REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

DIAS, Wagner da Silva et al. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a inovação das políticas públicas educacionais. **Brazilian Journal of Development**. Vol. 6, No. 11, 2020, DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-479>. Acesso em: 10 nov. 2020.

GUEDES, Marilde Queiroz et al. **Projeto de Pesquisa Observatório Plano Nacional De Educação (PNE) no Território de Identidade Bacia do Rio Grande**. Barreiras: UNEB, 2016

JONASSEN, David H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas**. Porto: Porto Editora, 2007.

MARANHÃO. **Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão**. Diário oficial, MA, 11 jun. 2014. Disponível em: <http://www.educacao.ma.gov.br/files/2016/05/suplemento_lei-10099-11-06-2014-PEE.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

VIDAL, A. M.; MAIA, J. E. B.; SANTOS, G. L. **Educação, informática e professores**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 2, 104, 135, 137, 138, 139, 140, 150
Aluno com TEA 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Aprendizagem 15, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 73, 77, 78, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 111, 112, 114, 115, 117, 121, 122, 124, 126, 130, 133, 143, 146, 153, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 195, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 231

Artes 114, 115, 116, 117, 120, 121

Atividades lúdicas 33, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 124

Atuação 6, 30, 31, 32, 35, 53, 54, 55, 79, 96, 138, 160, 161, 164, 166, 222, 228, 229, 230

Avaliação da aprendizagem 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 214, 220, 221

B

Brincadeiras 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 64

C

Competencias digitales 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 206

Crítica social 99

Cultura musical 99

D

Desempenho cognitivo 222, 223

Desvio postural 148

Diálogo 1, 4, 5, 13, 26, 67, 80, 95, 97, 122, 131, 135, 137, 138, 139, 144, 145, 172, 173, 179, 191

Didática fotográfica 114

Direitos humanos 5, 14, 74, 209

E

Educação 1, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 120, 121, 123, 125, 126, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 220, 224, 229, 230, 231, 232

Educação básica regular 23, 25
Educação de jovens e adultos 7, 126, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183
Educação especial 7, 29, 30, 33, 34, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 109, 111, 113, 159
Educação inclusiva 27, 34, 72, 73, 77, 108, 113
Educação infantil 29, 33, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 126, 151, 176, 194
Educação patrimonial 81, 89, 90
Educação popular 89, 168, 169, 173, 174, 183
Educação postural 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 159
Educação sexual 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146
EFL 196, 203
Ensino 7, 15, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 92, 94, 95, 96, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 135, 137, 138, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 182, 185, 187, 188, 189, 191, 193, 194, 196, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 231, 232
Escola 11, 12, 14, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 54, 55, 63, 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 90, 91, 92, 95, 96, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 120, 121, 124, 125, 126, 128, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 213, 215, 216, 217, 218
Evolução 29, 35, 36, 39, 41, 42, 43, 66, 68, 85
Extensão 16, 17, 18, 20, 21, 51, 157, 174

F

Família 4, 6, 26, 42, 54, 74, 75, 78, 87, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 144, 146, 212
Formação de professores 23, 29, 91, 94, 95, 96, 97, 194, 232
Fotografia 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

G

Gestão democrática 160, 161, 163, 164, 166, 167

H

História 20, 43, 48, 49, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 77, 81, 85, 87, 102, 104, 114, 116, 122, 127, 131, 137, 146, 169, 182, 186, 189
Histórias em quadrinhos 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

I

- Identidade cultural 58, 59, 60, 137, 142
Inclusão 5, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 108, 109, 110, 113, 143, 144, 151, 163, 172, 175, 176
Intervenção 31, 43, 137, 148, 150, 155, 156, 169, 182, 213, 225

J

- Jogos 8, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Jovens em restrição e privação de liberdade 1, 5

L

- Letramento 124, 126, 127, 132, 133, 134, 232
Livro didático 58, 59, 60, 66

M

- Mediação 42, 46, 49, 51, 52, 78, 97, 101, 102, 107, 185, 186, 189, 220
Mídias digitais 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 130

O

- Observatório 16, 17, 18, 19, 20, 21

P

- Pandemia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 13, 14, 18, 21, 35, 36, 40, 42, 43, 44, 151
Pesquisa 1, 3, 8, 9, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 34, 35, 36, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 69, 70, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 107, 109, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 145, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 159, 191, 194, 224, 232
Pink Floyd 99, 100, 102, 103, 104, 105, 107
Políticas públicas 2, 3, 5, 13, 16, 18, 20, 21, 26, 28, 39, 61, 71, 72, 76, 79, 143, 167, 168, 180
Povos indígenas 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68
Práticas pedagógicas 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 42, 113, 124, 133, 135, 136, 145, 146, 185, 186, 216
Processos de leitura 124
Professor especialista 222, 223, 225, 226, 227, 229

S

- Sensibilização 122, 148
Sexualidade 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Síndrome de down 71, 72, 74, 76, 79, 80

Sociedade 1, 2, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 20, 28, 29, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 46, 55, 59, 61, 62, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 118, 122, 123, 125, 129, 130, 132, 136, 137, 142, 143, 149, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 191, 192, 193, 212

Socioeducação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 14

T

Tecnologia 16, 17, 19, 23, 25, 38, 39, 43, 68, 99, 111

TEFL 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

TIC 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Trabalho pedagógico 20, 91, 92, 96

Transtorno do espectro autista (TEA) 23, 24, 25, 33

Z

Zona de desenvolvimento proximal (ZDP) 185, 192



EDUCAÇÃO: SOCIEDADE CIVIL, ESTADO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
@atenaeditora 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



EDUCAÇÃO: SOCIEDADE CIVIL, ESTADO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

www.atenaeditora.com.br 
 contato@atenaeditora.com.br 
 @atenaeditora 
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br 